

2ª. ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPOCU – 20 DE JUNHO DE 2002

Às quatorze horas de vinte de junho de dois mil e dois, em Jaraguá do Sul, reuniram-se membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, constando o número legal, conforme pode ser verificado no Livro de Presenças nº 01, folha 05. O Presidente do Comitê Itapocu – Sr. Ronaldo Klitzke abriu os trabalhos e, após leitura e aprovação da Ata da 1ª Assembléia Geral Ordinária pela Secretária Executiva – Sra. Rosana Thiesen, o Presidente relatou as últimas atividades das quais o Comitê Itapocu participou: 4º Encontro Nacional dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas em Balneário Camboriú/SC, Congresso Cidade São em Joinville/SC e de reunião ocorrida na UNERJ em 29 de abril último, cujo objetivo era oferecer o apoio do Centro Universitário ao Comitê – sala para sede do comitê, pessoal e equipamento de apoio, além de contrapartida em projetos de Educação Ambiental no caso de serem escolhidos como prestadores de serviço para a elaboração do Cadastro de Usuários. Como na ocasião ficou definido que os membros daquela instituição retirar-se-iam do Comitê e da Assembléia, para que a UNERJ pudesse concorrer com as demais empresas interessadas em prestar assessoria ao Comitê, o Presidente apresentou a nova representante da Instituição: Sra. Sílvia Helena Figueiredo. Sobre o 4º Encontro comentou que o auge foi o ato de repúdio à proposta que retira dos comitês de bacias a autonomia para definir regras da cobrança pelo uso da água. Trata-se de Substitutivo que altera o PL 4147/01 (Saneamento Básico) do Deputado Adolpho Marinho. O parágrafo III do artigo 32 anula os artigos 22 e 38 da Lei 9433 e passa à ANA ou órgãos públicos estaduais, a atribuição de implementar a cobrança pelo uso das águas. Outro ponto importante foi a discussão sobre o Substitutivo 285/99 do Deputado Luciano Pizzato (PFL/PR) – refere-se ao artigo 2º do Decreto 750 e pretende aumentar a área de abrangência da Floresta Atlântica, o que reduz ainda mais as áreas legalmente agricultáveis disponíveis no país. A seguir o Presidente apresentou um resumo do Orçamento previsto para o Levantamento Cadastral Básico de Usuários e Diagnóstico Preliminar do Uso de Águas da Bacia do Rio Itapocu. O Fundo Estadual de Recursos Hídricos prevê um repasse totalizando cento e oito mil reais (vinte e um mil de contrapartida), em três parcelas. Apresentou também a logomarca do Comitê e alguns comparativos sobre consumo de água – material das últimas palestras proferidas pelo Presidente. O Sargento Valdir Batista – representante da Polícia Ambiental quis saber o posicionamento do Comitê quanto à aplicação aérea de fungicidas, prática comum na região e que contamina nascentes. O Presidente explicou que, embora contra este tipo de prática, o Comitê não tem poder de polícia. Seu papel é definir sobre o quê e o valor a ser cobrado, mas é papel dos órgãos fiscalizadores reprimir ações danosas. O representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville – Sr. Longuino Rech comentou que o Sindicato reuniu pessoas interessadas e técnicos da área agrícola para visitar plantações orgânicas (que utilizam apenas fosfato natural). Viram que a produção destes produtos é viável comercialmente e conheceram alguns modelos de cooperativismo que realmente funcionam. Sugere que o Comitê Itapocu organize visitas semelhantes. Retomando a palavra, o Presidente falou sobre a barragem da SODAG na represa de Guaramirim – ao assunto é polêmico, mas há soluções que contemplam os agricultores e a fauna, simultaneamente. O representante da ADEAJRS – Sr. Emerson Gonçalves acha que o mecanismo para solucionar a questão é a audiência pública. O Comitê Itapocu pode conclamar esta audiência para fazer a mediação entre as partes interessadas e chegar a

um senso comum. Quanto ao prestador de serviços que elaborará o Cadastro de Usuários e Levantamento da Bacia Hidrográfica, foram apresentadas três propostas das seguintes entidades: Qualys (Joinville - SC), UNERJ (Jaraguá do Sul - SC) e MPB (Florianópolis - SC) em parceria com a ONG Água & Cidade/Cediplac (Curitiba – PR / São Paulo – SP). Os trabalhos foram disponibilizados na íntegra para todos os presentes e, após apresentação dos pontos principais de cada proposta, foi colocada em votação a escolha do prestador de serviços. Foi escolhida, em votação aberta e por maioria simples, a proposta de trabalho da UNERJ - Centro Universitário de Jaraguá do Sul. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião, sendo a presente ata lavrada pela Secretária Executiva, assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva.

Jaraguá do Sul, 20 de junho de 2002.

Ronaldo Klitzke

Presidente Comitê Itapocu

Rosana Silva dos Reis
Thiesen
Secretária Executiva Comitê Itapocu

Ausências: Associação Jaraguense de Aquicultores, SODAG, Sindicatos Patronais de Jaraguá do Sul, Menegotti Industrial Ltda, Prefeitura Municipal de Barra Velha, Prefeitura Municipal de Guaramirim, Prefeitura Municipal de Massaranduba, Prefeitura Municipal de São João do Itaperiú, Prefeitura Municipal de Joinville, Centro de Direitos Humanos de Jaraguá do Sul, Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, Prefeitura Municipal de Campo Alegre, IBAMA, FATMA, EPAGRI, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e Ministério Público de Jaraguá do Sul.